



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

**Francisca Elissandra Miranda Diniz**

**Ana Caroline da Silva Belarmino**

**Acassia Nicole Rodrigues da Costa Rezende**

**Ediwirge Silva Trajano**

**Maria Vitória Vidal de Castro**

**Angelina do Nascimento Silva**

Discente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

Discente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

Docente do Curso de Pedagogia- Centro Universitário Fametro- Unifametro

[francisca.diniz@aluno.unifametro.edu.br](mailto:francisca.diniz@aluno.unifametro.edu.br)

[ana.caroline@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.caroline@aluno.unifametro.edu.br)

[mm5177622@gmail.com](mailto:mm5177622@gmail.com)

[ediwirge.silva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ediwirge.silva@aluno.unifametro.edu.br)

[maria.castro03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:maria.castro03@aluno.unifametro.edu.br)

[angelina.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:angelina.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

As crianças se desenvolvem e aprendem com o outro através das interações e brincadeiras na Educação Infantil, pois através das brincadeiras as crianças desenvolvem sua motricidade, socializam e exploram o mundo a sua volta. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo identificar as contribuições do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. Para tanto foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica, de cunho



expositivo, uma vez que entendemos que a análise da literatura se faz importante para compreendermos o tema apresentado. Com base em nossas leituras, verificamos que o brincar é primordial para o desenvolvimento pleno da criança, porém há a necessidade que haja adequação do espaço nas Instituições de educação Infantil que favoreçam o desenvolvimento de suas aprendizagens e promovam as interações e brincadeira, bem como reavaliação do currículo escolar quanto a propostas pedagógicas que atendam o desenvolvimento pleno das crianças. Nesse sentido, consideramos que o professor deve promover estratégias metodológicas que contemplem em sua gênese as interações, o lúdico e as brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivos, motores, sociais, culturais, emocionais.

**Palavras- chave:** Interações e brincadeiras. Aprendizagem. Educação Infantil.

## INTRODUÇÃO

Cada época histórica tem suas peculiaridades e a educação já passou por vários processos e movimentos para chegar aos direitos que conquistamos e a concepção que temos hoje. Contudo, destacamos que a ideia de infância e a concepção de criança como um sujeito de direitos e com especificidades próprias de sua idade, a qual necessita de um olhar específico só foram assegurados com a Constituição Federal de 1988 em seu Art. 227 no qual destaca que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação” (BRASIL, 1988, p.97). Posteriormente, outras leis reafirmaram esse direito, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1996, em seu Art. 26 regulamenta Diretrizes Curriculares para Educação Básica, dentre as quais destacamos aqui a Educação Infantil que possui como eixo estruturante de promoção das aprendizagens das crianças as interações e brincadeiras. Vale destacar que as brincadeiras tem sido um tema muito discutido por professores, pesquisadores e teóricos no campo do desenvolvimento infantil.

Compreende-se de acordo com os estudos de Vygotsky (1998), a interações e brincadeiras são fundamentais para compreender os processos psicológicos e cognitivos ao longo da vida humana. Para o presente autor, o ser humano se desenvolve através das interações humanas. Quando interagimos com o outro ampliamos nosso conhecimento, uma vez que enquanto seres sociais precisamos do outro para se desenvolver e o mesmo acontece através das interações.

Vale ainda destacar que as brincadeiras e as interações são indissociáveis, uma vez que ao brincar a criança também interagem com seu meio social, com o outro. A brincadeira é importante em qualquer fase da vida, porém na Educação



Infantil ela se faz mais que necessária para que através do lúdico a criança aprenda e se desenvolva plenamente. A criança ao brincar expressa sua linguagem corporal, seus gestos, suas emoções, os quais são repletos de significados. Dessa forma, entendemos que as brincadeiras, são essenciais para o desenvolvimento da criança. Quando a criança brinca ela desenvolve seus aspectos cognitivos, motores, sociais, afetivos, noções de espaço, bem como refletem suas vivências cotidianas, através das brincadeiras do faz de conta. O presente estudo parte das reflexões em sala de aula e das leituras realizadas ao que se refere as práticas pedagógicas dos professores em sala de aula da Educação Infantil.

Compreendemos ser essencial entender quais as brincadeiras que são promovidas no espaço escolar e identificar se o currículo escolar contempla que esses aspectos sejam garantidos no seu dia a dia. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo identificar as contribuições das interações e brincadeiras para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança e a forma como essas ações são realizadas.

## METODOLOGIA

Pesquisar nem sempre é uma tarefa fácil, exige do pesquisador planejamento, leituras, organização, para tanto inicialmente realizamos leituras bibliográficas em livros, sites, artigos sobre o referido tema. Vale destacar que a pesquisa se caracteriza de cunho bibliográfico, no qual diante de nossos estudos buscamos refletir sobre a literatura apresentada. Para tanto, realizamos leituras em documentos como os Referencias Curriculares Nacionais para Educação Infantil, a Base nacional Comum Curricular, Lei de Diretrizes e Bases, os estudos de Lins, Vigotski, dentre outros. Após, os estudos bibliográficos, formulamos nossas reflexões sobre os dados coletados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade lúdica, bem como as interações e brincadeiras são muito discutidas no campo da Educação Infantil como principal atividade pedagógica a ser desenvolvida na primeira infância. No entanto, a brincadeira de acordo com Ottoni e Sforzi (2012), pode ter diferentes concepções, como a maturacionista, na qual, é considerado como algo natural e da essência da criança. Podendo também ser entendida como uma atividade promotora do seu desenvolvimento, à medida que a criança toma consciência do meio que a circunda.

Para tanto, faz-se necessário que no cotidiano escolar as vivências que proporcionem as interações e brincadeiras sejam garantidos. O professor deve



ter um olhar flexível e sensibilizado para compreender as formas de expressão das crianças em suas brincadeiras e interações. Pois, cotidianamente elas expressam seus medos, suas frustrações, seus anseios, refletindo no ato de brincar e interagir sua cultura e vivências atribuídas em seu meio social. É importante ainda lembrar que as brincadeiras devem ser momentos lúdicos livres e também orientados.

Com base no exposto, destacamos que:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC, 2018, p. 37)

Compreendemos que as interações e brincadeiras são primordiais para que o professor desenvolva a aprendizagem da criança, pois na Educação Infantil o lúdico se faz essencial, uma vez que “os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeiras” (BNCC, 2018, p. 37)

Corroboramos com o referido documento ao destacar as interações e brincadeiras como elemento fundamental para a aprendizagem na Educação Infantil, para tanto enfatizamos que também faz necessário que o professor utilize recursos atrativos e que estimulem as crianças. Nesse sentido concordamos com Morais (1992) que:

A criança, ao chegar à escola, já percorreu um longo caminho, tendo já desenvolvido uma série de conceitos. Cabe ao professor, enquanto mediador do processo, criar situações facilitadoras de aprendizagem, que nada mais são do que desafios a aguçam a curiosidade natural infantil em explorar o mundo concreto a sua volta. (MORAES, 1992, p.11).

A brincadeira proporciona a interação da criança com seus pares, o desenvolvimento da linguagem, pois elas precisam usar da linguagem para se comunicar, desenvolve dessa forma seu vocabulário. A criança através do brincar desenvolve sua capacidade imaginativa, pois elas imaginam em casa, na praia, sendo professora, enfim uma infinidade de coisas que vivenciam em casa no seu dia a dia e representam nas brincadeiras do faz de conta. Também desenvolve a linguagem corporal, pois se movimentam, pulam, correm, desenvolvendo dessa forma sua coordenação motora ampla. Enfim as brincadeiras desenvolvem uma infinidade de aprendizagens nas crianças de forma divertida e alegre.



Percebe-se que são várias contribuições do brincar no desenvolvimento da criança e desenvolvimento de sua personalidade, uma vez que representa nas brincadeiras do faz de contas suas vivências cotidianas. Corroboramos com os Referencias Curriculares para Educação Infantil (1998) ao enfatizar que:

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam. Por exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança deve conhecer alguma de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc. (RCEI, 1998, p. 27).

Entendemos que o brincar livre possibilita a criança ampliar seu universo imaginário através do mundo do faz de conta, sendo capaz de refletir as relações que observa em seu cotidiano, de uma forma simbólica. No entanto, é importante que nas vivências cotidianas o professor possibilite vários momentos de interações e brincadeiras para que a criança explore o mundo a sua volta.

Nesse sentido, o professor através das brincadeiras deve criar metodologias e práticas pedagógicas para que a criança aprenda de forma divertida, dinâmica e lúdica as dimensões lógico matemática, linguagem, socioemocional, natureza e sociedade. Pois de acordo com Lins, “pela brincadeira a criança realiza atividades essenciais para o seu desenvolvimento e que por meio deste brincar ela alcança as formas superiores mentais ao mesmo tempo que se torna participante efetiva de seu meio sociocultural” (LINS, 1999, p. 41).

Vale ainda destacar que os espaços tempos na Educação Infantil são primordiais para a promoção das interações e brincadeiras e seu desenvolvimento. A estrutura do espaço de Educação Infantil, o currículo escolar, o cotidiano deve promover momentos de interações e brincadeiras, favorecendo o desenvolvimento pleno da criança de forma lúdica e significativa.

Destacamos ainda que a DCNEI (2009) em seu Art. 10 deixa claro que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em nossos estudos, compreendemos que as interações e brincadeiras possibilitam o processo desenvolvimento e socialização da criança, contribuindo para sua



autonomia, motricidade, reflexão e compreensão do mundo a sua volta. Através do lúdico a criança desenvolve sua capacidade imaginativa, reproduz o seu cotidiano, seja imitando o mundo dos adultos, através do faz de conta, desenvolve sua cognição, motricidade e emoções.

Contudo, ressaltamos o importante papel do professor como promotor de aprendizagens que seja prazerosa, divertida e atrativa. Nesse sentido, compreendemos que para o mesmo possa favorecer diferentes momentos lúdicos necessita ter uma formação contínua para aprimorar suas práticas, inovar sua didática através do uso de tecnologias que motivem os alunos e promovam momentos de aprendizagem e interação, bem como autonomia para realizar sua prática pedagógica de acordo com as dificuldades e necessidades de sua sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. 1998. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília. vol.1. 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. 1999. **O direito de brincar: desenvolvimento cognitivo e a imaginação da criança na perspectiva de Vygotsky**. In: XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA OMEP. Paraíba. **Anais do XIII Congresso Brasileiro de Educação Infantil da OMEP**. p. 41-47.

MORAES, Roque. **Fundamentos- o ensino de Ciências nas séries iniciais**. In: MATOS, Kelma Socorro Lopes de, VIEIRA, Sofia Lerche. Ciências para as séries iniciais e alfabetização. Porto Alegre, Sagra- DC Luzzato, 1992, 9-14.

OTTONI, Terezinha de Paula M. E.; SFORNI, Marta Sueli de F. **Vygotsky, Leontiev e Elkonin: Subsídios teóricos para a Educação Infantil**. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. UNICAMP: Campinas, 2012

VIGOTSKI, L.S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento**. In: S. L. Vigotski. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 121-138